



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE ANGICOS
CURSO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

SANTIAGO CAVALCANTE DA SILVA

**EDIFICAÇÕES HISTÓRICAS E IDENTIDADE ARQUITETÔNICA - ESTUDO DE
CASO NO MUNICÍPIO DE LAJES/RN**

ANGICOS

2023

SANTIAGO CAVALCANTE DA SILVA

**EDIFICAÇÕES HISTÓRICAS E IDENTIDADE ARQUITETÔNICA - ESTUDO DE
CASO NO MUNICÍPIO DE LAJES/RN**

Monografia apresentada a Universidade Federal Rural do Semi-Árido como requisito para obtenção do título de Bacharel em Ciência e Tecnologia.

Orientadora: Marcilene Vieira da Nóbrega,
Profa. Dra.

ANGICOS

2023

© Todos os direitos estão reservados a Universidade Federal Rural do Semi-Árido. O conteúdo desta obra é de inteira responsabilidade do (a) autor (a), sendo o mesmo, passível de sanções administrativas ou penais, caso sejam infringidas as que regulamentam a Propriedade Intelectual, respectivamente, Patentes: Lei nº 9.279/1996 e Direitos Autorais: Lei nº 9.610/1998. O conteúdo desta obra tomar-se-á de domínio público após a data de defesa e homologação da sua respectiva ata. A mesma poderá servir de base literária para novas pesquisas, desde que a obra e seu (a) respectivo (a) autor (a) sejam devidamente citados e mencionados os seus créditos bibliográficos.

CSilv Cavalcante , Santiago.
ae EDIFICAÇÕES HISTÓRICAS E IDENTIDADE ARQUITETÔNICA
 - ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE LAJES/RN /
 Santiago Cavalcante . - 2023.
 30 f. : il.

Orientadora: Marcilene Vieira da Nóbrega.
Monografia (graduação) - Universidade Federal
Rural do Semi-árido, Curso de , 2023.

1. Ferrovia. 2. Desenvolvimento econômico. 3.
Patrimônio cultural . I. Vieira da Nóbrega,
Marcilene, orient. II. Título.

Ficha catalográfica elaborada por sistema gerador automático em conformidade
com AACR2 e os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

Biblioteca Campus Angicos
Bibliotecário: Helder Romero Maia Duarte
CRB: 15/673

O serviço de Geração Automática de Ficha Catalográfica para Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's) foi desenvolvido pelo Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da Universidade de São Paulo (USP) e gentilmente cedido para o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (SISBI-UFERSA), sendo customizado pela Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação (SUTIC) sob orientação dos bibliotecários da instituição para ser adaptado às necessidades dos alunos dos Cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação da Universidade.

SANTIAGO CAVALCANTE DA SILVA

**EDIFICAÇÕES HISTÓRICAS E IDENTIDADE ARQUITETÔNICA - ESTUDO DE
CASO NO MUNICÍPIO DE LAJES/RN**

Monografia apresentada a Universidade Federal Rural do Semi-Árido como requisito para obtenção do título de Bacharel em Ciência e Tecnologia.

Defendida em: 16 / 05 / 2023

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 **MARCILENE VIEIRA DA NOBREGA**
Data: 18/05/2023 18:25:20-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Marcilene Vieira da Nóbrega, Profa. Dra. (UFERSA)
Presidente

Documento assinado digitalmente
 **JOSELITO MEDEIROS DE FREITAS CAVALC**
Data: 18/05/2023 15:05:54-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Joselito Medeiros de Freitas Cavalcante, Prof. Dr. (UFERSA)
Membro Examinador

Documento assinado digitalmente
 **NUBIA ALVES DE SOUZA NOGUEIRA**
Data: 18/05/2023 21:20:06-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Núbia Alves de Souza Nogueira, Profa. Dra. (UFERSA)
Membro Examinador

AGRADECIMENTOS

Por meio deste texto, gostaria de expressar meus sinceros agradecimentos a todas as pessoas que contribuíram para a realização deste Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Primeiramente, gostaria de agradecer ao meu orientador/professor Marcilene Vieira Da Nobrega, por sua orientação, conhecimento, paciência e dedicação ao longo deste trabalho. Suas sugestões e feedbacks foram fundamentais para o sucesso deste projeto.

Também gostaria de agradecer aos meus amigos e familiares, por sempre me apoiarem e me incentivarem durante essa jornada. Agradeço por terem acreditado em mim e por terem sido pacientes durante meus momentos de estudo e dedicação ao TCC.

Agradeço ainda a todos os participantes da pesquisa realizada, sem os quais não seria possível coletar os dados necessários para a realização deste trabalho, em especial ao senhor Raimundo Fernandes e a Cícero Batista Eleutério da Silva

Aquilo que se faz por amor está sempre além
do bem e do mal.

Friedrich Nietzsche

RESUMO

A preservação do patrimônio histórico é de extrema importância, pois cria laços de identidade entre os indivíduos e suas comunidades. O mesmo ocorre com as fachadas dos prédios públicos, que ao serem preservados, possibilitam aos moradores uma conexão com a identidade local e a história da cidade, permitindo visualizar sua evolução ao longo do tempo. Na cidade de Lajes, a construção da estação ferroviária impulsionou seu crescimento e desenvolvimento, assim como em outras cidades. Portanto, a preservação desse prédio público é relevante para a criação de identidade local. No entanto, muitos desses prédios, incluindo o da cidade estudada, sofrem com deterioração e abandono, levando à perda de parte de sua história e identidade. Apesar dos processos de revitalização em andamento, é importante considerar que algumas reformas podem descaracterizar os prédios, resultando na perda de sua identidade original e consequentemente, afetando a identificação dos moradores com o local.

Palavras-chave: Ferrovia, Desenvolvimento econômico, Patrimônio cultural

RESUMEN

La preservación del patrimonio histórico es de suma importancia, ya que crea lazos de identidad entre los individuos y sus comunidades. Lo mismo ocurre con las fachadas de los edificios públicos, que al ser preservados, permiten a los habitantes conectar con la identidad local y la historia de la ciudad, visualizando su evolución a lo largo del tiempo. En la ciudad de Lajes, la construcción de la estación de ferrocarril impulsó su crecimiento y desarrollo, al igual que en otras ciudades. Por lo tanto, la preservación de este edificio público es relevante para la creación de una identidad local. Sin embargo, muchos de estos edificios, incluyendo el de la ciudad estudiada, sufren deterioro y abandono, lo que resulta en la pérdida de parte de su historia e identidad. A pesar de los procesos de revitalización en curso, es importante tener en cuenta que algunas reformas pueden descaracterizar los edificios, lo que resulta en la pérdida de su identidad original y, en consecuencia, afectando la identificación de los habitantes con el lugar.

Palabras clave: Ferrocarril, Desarrollo económico, Patrimonio cultural.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	13
2.1	Edificações históricas e o conceito de identidade arquitetônica	13
2.2	Conceituar edificações históricas e identidade histórica	13
2.3	Modernização e Preservação de edificações históricas	14
3	METODOLOGIA DA PESQUISA	18
4	RESULTADO E DISCUSSÕES	20
4.1	Histórico de edificações	20
4.2	Identificação arquitetônica	23
4.3	Identidade	24
4.4	Condições atuais	26
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
	REFERÊNCIAS	30

1 INTRODUÇÃO

A preservação do patrimônio histórico é um tema relevante para o estudo da arquitetura e urbanismo, pois a história da cidade está diretamente relacionada à sua arquitetura. Nesse sentido, é necessário preservar edifícios históricos para manter a identidade arquitetônica das cidades e sua memória cultural. Diversos estudos têm sido realizados para identificar as principais características e desafios da preservação de edifícios históricos, assim como estratégias para preservá-los e restaurá-los sem descaracterizá-los.

E Lajes, no Rio Grande do Norte não se encontra fora dessa perspectiva. O município possui diversas edificações históricas que refletem a identidade arquitetônica da cidade, como a Estação Ferroviária Central (Estação das Artes, poeta Antônio Cruz), a Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, o Casarão da Prefeitura e a Casa de Cultura Popular. A preservação dessas edificações é fundamental para manter a identidade cultural e arquitetônica do município.

No entanto, a preservação de edifícios históricos pode ser um desafio, especialmente em um contexto de modernização urbana. A modernização urbana muitas vezes leva à descaracterização dos edifícios históricos, o que pode comprometer sua identidade arquitetônica. É importante, portanto, desenvolver estratégias que permitam a modernização urbana sem comprometer a identidade arquitetônica da cidade.

Nesse sentido, a pesquisa na área de arquitetura e urbanismo tem se dedicado ao estudo da modernização de edificações históricas e sua preservação. Alguns estudos, como o de ISAIA (2013), abordam conceitos de modernização de edificações históricas que permitem a preservação da identidade arquitetônica da cidade. Já KNACK (2007) discute a modernização do espaço urbano e patrimônio histórico na cidade de Passo Fundo, Rio Grande do Sul. Além disso, existem estudos que analisam a ambiência das principais edificações de interesse histórico em diferentes cidades, como o estudo realizado em Ijuí, Rio Grande do Sul (Análise da Ambiência das Principais Edificações de Interesse Histórico de Ijuí).

No entanto, é importante destacar que a preservação do patrimônio histórico não deve ser vista como um fim em si mesma, mas sim como uma forma de valorizar a cultura e a identidade das cidades. Como destaca ARAÚJO (2021) em sua proposta de intervenção para as fachadas dos edifícios históricos de uma fração do bairro Cidade Alta em Natal, é necessário que as intervenções nos edifícios históricos sejam feitas de forma consciente e respeitando a história e a identidade arquitetônica da cidade.

A preservação do patrimônio histórico é um tema que vem sendo cada vez mais discutido no meio arquitetônico e cultural. Edificações históricas carregam consigo uma importante carga simbólica e cultural, além de serem responsáveis por contar a história de um povo e de um lugar. Porém, muitas vezes, esses patrimônios são negligenciados e acabam sofrendo descaracterizações e degradações que acabam por comprometer a sua importância cultural e arquitetônica.

Nesse sentido, o presente estudo tem como objetivo analisar a relação entre edificações históricas e a identidade arquitetônica em um estudo de caso no município de Lajes, no Rio Grande do Norte. O estudo se propõe a entender como essas edificações contribuem para a identidade cultural e arquitetônica da cidade, além de avaliar como as intervenções modernizadoras afetam a preservação da identidade arquitetônica e cultural dos edifícios históricos.

1.1 Objetivo geral

Realizar um estudo na literatura sobre conservação de edificações históricas e seus impactos na identidade arquitetônica de município de Lajes/RN.

1.2 Objetivos específicos

- Realizar uma estudo sobre os conceitos que envolvem as edificações históricas e sua importância para as populações.
- Compreender os métodos de restauração sem descaracterizar o prédio histórico.
- Fazer um levantamento sobre as condições arquitetônicas da Estação das Artes, poeta Antônio Cruz do município de Lajes/RN.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Edificações históricas e o conceito de identidade arquitetônica

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) é uma instituição brasileira responsável pela preservação do patrimônio cultural do país. De acordo com o portal do IPHAN, a edificação histórica pode ser definida como "qualquer construção que possua valor histórico, artístico, cultural, arquitetônico, urbanístico ou paisagístico para uma determinada sociedade ou comunidade" (IPHAN, s/d).

O patrimônio histórico é constituído por bens materiais e imateriais que possuem importância cultural e histórica para uma determinada sociedade. De acordo com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), "o patrimônio cultural brasileiro é composto por bens móveis e imóveis, naturais e culturais, materiais e imateriais que, por sua importância, devem ser preservados e transmitidos às gerações futuras".

Para que uma edificação seja considerada patrimônio histórico, é necessário que ela apresente valor cultural e histórico e seja submetida a um processo de tombamento. O IPHAN explica que "o tombamento é um ato administrativo que tem por finalidade preservar e proteger bens culturais de valor histórico, artístico, cultural, arquitetônico, paisagístico, arqueológico, etnográfico, documental, científico ou social, que constituem o patrimônio cultural brasileiro".

Além disso, é importante destacar a importância da identidade arquitetônica na preservação do patrimônio histórico. A identidade arquitetônica se refere à caracterização de uma determinada região por meio de suas edificações, materiais, técnicas e detalhes arquitetônicos. De acordo com o IPHAN, "a identidade arquitetônica é um fator importante na preservação da memória e da história de um lugar. A preservação da identidade arquitetônica contribui para a manutenção da memória coletiva e para a promoção da cidadania e da autoestima dos habitantes da região".

Portanto, para que uma edificação seja considerada patrimônio histórico, é necessário que ela apresente valor cultural e histórico e seja submetida a um processo de tombamento. Além disso, é fundamental a preservação da identidade arquitetônica para a manutenção da memória coletiva e promoção da cidadania.

Já a identidade histórica é compreendida pelo IPHAN como "um conjunto de valores e referências que ajudam a definir uma coletividade e sua cultura, sua história e sua memória"

(IPHAN, s/d). Essa identidade pode ser manifestada em diversos elementos, incluindo as edificações históricas.

É importante ressaltar que a preservação das edificações históricas é fundamental para a manutenção da identidade histórica de uma cidade ou região. Conforme o IPHAN, "a preservação do patrimônio cultural é uma forma de valorizar a memória, a história e a cultura de um povo, assim como de promover a cidadania e a educação patrimonial" (IPHAN, s/d).

Em síntese, a edificação histórica e a identidade histórica estão intimamente relacionadas, e a preservação do patrimônio cultural é essencial para a manutenção da identidade e da memória de uma sociedade.

2.2 Modernização e Preservação de edificações históricas

A modernização de edificações históricas é um tema complexo e de grande relevância para a preservação do patrimônio cultural. Segundo ISAIA (2013), a modernização é um processo que envolve a atualização de uma edificação, buscando atender às necessidades contemporâneas sem perder a sua identidade histórica.

Um dos principais conceitos de modernização de edificações históricas é a conservação, que consiste em manter o máximo possível da estrutura original da edificação, com intervenções mínimas para a adequação às normas de segurança e conforto. Além disso, é importante que a intervenção seja realizada de forma criteriosa, respeitando as características originais da edificação e utilizando materiais e técnicas compatíveis com a época de sua construção. ISAIA (2013)

Outro conceito importante, ainda ressaltado pelo autor, envolve a recuperação de uma edificação para um novo uso, sem descaracterizar a sua história e identidade. Nesse processo, é necessário avaliar as possibilidades de adaptação da edificação ao novo uso, mantendo as características originais da construção. Por fim, o autor destaca a revitalização, que consiste em transformar uma edificação histórica em um espaço de uso público, cultural ou turístico. Nesse processo, é importante garantir a conservação da edificação, sua acessibilidade e a adaptação aos novos usuários.

A modernização do espaço urbano tem sido um tema cada vez mais recorrente nos debates contemporâneos, em virtude da rápida expansão das cidades e da necessidade de adaptação dos espaços urbanos às demandas da sociedade moderna. Nesse sentido, KNACK

(2007) destaca a importância da preservação do patrimônio histórico como um fator essencial para a construção de uma cidade mais justa, democrática e sustentável.

A preservação do patrimônio histórico é uma forma de valorizar a memória coletiva da cidade e de fortalecer a identidade cultural de seus habitantes. Além disso, a preservação do patrimônio histórico pode contribuir para o desenvolvimento econômico e turístico da cidade, uma vez que o turismo cultural é uma das principais atividades econômicas do mundo contemporâneo. Ele ressalta, no entanto, que a preservação do patrimônio histórico não pode ser vista como um obstáculo ao desenvolvimento urbano, mas sim como uma oportunidade para a criação de espaços públicos de qualidade, capazes de atender às necessidades dos cidadãos. Nesse sentido, é fundamental que os projetos de modernização do espaço urbano sejam desenvolvidos de forma integrada, levando em consideração não apenas as demandas da sociedade contemporânea, mas também o legado cultural e histórico da cidade. KNACK (2007)

O autor destaca ainda a importância da participação da sociedade civil na definição dos projetos de modernização do espaço urbano e na preservação do patrimônio histórico. Segundo Knack (2007), a participação da sociedade civil é fundamental para garantir que os projetos sejam desenvolvidos de forma democrática e transparente, levando em consideração as necessidades e interesses de todos os segmentos da sociedade.

A análise da ambiência das edificações históricas é uma forma de compreender como esses espaços foram construídos e como eles se relacionam com o ambiente ao seu redor. Nesse sentido, o estudo realizado por BORTONCELLO (2019) sobre as principais edificações de interesse histórico de Ijuí/RS apresenta importantes contribuições para a compreensão da relação entre arquitetura e ambiente. De acordo com a pesquisa, a análise da ambiência envolve a compreensão dos elementos arquitetônicos, como a forma, a cor, a textura e a luz, bem como a relação desses elementos com o ambiente natural e construído ao redor das edificações. A ambiência pode influenciar diretamente a percepção do usuário sobre o espaço, afetando sua experiência e bem-estar.

BORTONCELLO (2019) destaca que a análise da ambiência é particularmente importante no caso das edificações históricas, uma vez que esses espaços possuem características arquitetônicas e culturais que precisam ser preservadas. Além disso, a preservação da ambiência das edificações históricas é essencial para a manutenção da memória coletiva da cidade e para a valorização da identidade cultural de seus habitantes.

Como já mencionado anteriormente, a descaracterização do patrimônio histórico é um fenômeno que vem ocorrendo em diversas cidades brasileiras. Pelotas, localizada no estado do

Rio Grande do Sul, é uma cidade que apresenta um importante acervo arquitetônico eclético, que, no entanto, vem sofrendo com a descaracterização.

A descaracterização do patrimônio histórico ocorre, segundo Borba (2018), em função da falta de conhecimento e sensibilidade em relação à importância do patrimônio cultural para a sociedade. De acordo com o autor, é fundamental que as intervenções realizadas nas edificações históricas sejam realizadas de forma a preservar a identidade arquitetônica das mesmas.

Nesse sentido, é importante ressaltar que a preservação do patrimônio histórico não se restringe apenas a aspectos estéticos, mas também à sua dimensão histórica e cultural. Conforme destaca Borges (2018), a preservação do patrimônio histórico é fundamental para a valorização da identidade cultural de um povo, além de contribuir para o desenvolvimento econômico e turístico de uma cidade.

No entanto, a descaracterização do patrimônio histórico não ocorre apenas em função da falta de sensibilidade em relação à sua importância cultural, mas também em função de fatores econômicos e políticos. De acordo com Dias (2014), a especulação imobiliária e a falta de políticas públicas de preservação do patrimônio histórico são alguns dos principais fatores que contribuem para a descaracterização.

A preservação do patrimônio cultural tem se mostrado uma questão cada vez mais relevante na sociedade contemporânea, e é fundamental para a manutenção da identidade e memória de um povo. De acordo com o estudo realizado por Fernandes (2020), é possível definir patrimônio cultural como "o conjunto de bens culturais tangíveis e intangíveis, que representam a história, a cultura e a identidade de um povo". A preservação do patrimônio cultural não é apenas uma questão estética ou turística, mas também possui um grande valor histórico e social. Segundo Fernandes (2020), a preservação do patrimônio cultural contribui para a manutenção da memória e da identidade de uma comunidade, além de ser um fator de desenvolvimento econômico e social.

No entanto, a preservação do patrimônio cultural não é uma tarefa fácil, e envolve diversos desafios. Segundo Fernandes (2020), "a preservação do patrimônio cultural exige a colaboração de diversas áreas do conhecimento, como a arqueologia, a história, a arquitetura e a engenharia, além de políticas públicas efetivas e a conscientização da população".

Outro desafio é a conservação dos bens culturais tangíveis, como edifícios, monumentos e sítios arqueológicos. De acordo com Fernandes (2020), a conservação desses bens exige um trabalho constante de manutenção e restauração, que deve ser realizado por profissionais

qualificados e com o uso de técnicas adequadas. Além disso, é importante destacar que a preservação do patrimônio cultural não se limita apenas aos bens tangíveis, mas também aos bens intangíveis, como tradições, festas, danças e músicas. Portanto, é fundamental que a preservação do patrimônio cultural seja tratada como uma questão de importância nacional e global, e que sejam desenvolvidas políticas públicas efetivas para a sua conservação.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

A metodologia da pesquisa é uma etapa fundamental é por meio dela que se define o caminho a ser percorrido na investigação, determinando os procedimentos, técnicas e ferramentas que serão utilizados na coleta e análise dos dados, ou seja, Ela consiste em um conjunto de técnicas e métodos utilizados para a coleta e análise de dados com o objetivo de produzir novos conhecimentos sobre um tema específico. (PRODANOV, 2013). Existem diferentes tipos de pesquisa, cada um com suas particularidades. A pesquisa exploratória, por exemplo, tem como objetivo aprofundar o conhecimento sobre um tema, sem a pretensão de oferecer respostas definitivas. Já a pesquisa descritiva busca descrever e analisar as características de um fenômeno, enquanto a pesquisa explicativa procura identificar as causas e efeitos de um determinado evento.

Diante disso, fica evidente que a escolha da abordagem metodológica adequada é essencial para garantir a validade e confiabilidade dos resultados obtidos, bem como a qualidade e relevância do trabalho acadêmico produzido. (MENDES, 2023)

Dentre as diversas abordagens metodológicas, o estudo de caso se destaca como uma das mais utilizadas em trabalhos acadêmicos. Ele consiste na análise aprofundada de um objeto de estudo, como uma empresa, uma instituição ou um indivíduo, a fim de compreender sua realidade em profundidade. O estudo de caso permite explorar fenômenos complexos e contextualizados, bem como testar teorias em situações reais. Para realizar um estudo de caso, é necessário definir o objeto de estudo, selecionar as fontes de dados, coletar e analisar as informações, e elaborar as conclusões e recomendações a partir dos resultados obtidos.

Após a definição do tema, foi realizada uma revisão bibliográfica abrangendo artigos científicos e teses de mestrado que discutem a preservação do patrimônio histórico e seu impacto na identidade local. Com a definição dos termos, buscou-se informações nos arquivos da cidade sobre a estação ferroviária, onde foram encontrados termos de doação do prédio para o município, compromissos referentes à reforma e documentos relacionados à própria reforma. Embora tenham sido acessadas informações sobre a planta atual da estação ferroviária, não foi possível obter a planta antiga do prédio para fazer uma comparação mais específica da estrutura interna.

Com base relatos mencionados acima, foi realizada uma visita previamente agendada para reconhecer parte da estrutura física atual do prédio, e reconhecer locais do ambiente que

sofreram modificações. Essas observações foram registradas em fotografias encontradas neste trabalho.

4. RESULTADO E DISCUSSÕES

4.1 Histórico da edificação estudada

A implantação da ferrovia trouxe algumas consequências como por exemplo o crescimento populacional surgindo novas centralidades e emancipações de diversas localidades.

“Há nove annos passados, era, apenas, um logarejo insignificante, mas a serviço da estrada de ferro não tardou chamar para ella os povoadores; cresceu, derramou-se, é hoje uma cidade e dia a dia agumenta esse amplifica de planície afóra, num Progresso extraordinário. Já conta, segundo o último recenseamento, com 10.865 habitantes. É um município rico e rendoso. A fonte de riqueza está na lavoura e na criação. As principais Produções, pelles, couros e muito algodão, constituem o patrimônio Vital para a Municipalidade e também para o Estado.” S ALVES AYRES (sem data definida)

A estrada de ferro central do Rio Grande do Norte (EFCRN) está em discussão desde a sua concessão pelo governo Imperial em 1870, no entanto a mesma só passou a ser construída a partir de 1904. Nessa época o Rio Grande do Norte foi atingido por enorme seca o que ocasionou sérios prejuízos a lavoura e forçou a migração de milhares de pessoas para a capital do Estado, o intuito de solucionar este problema e ao mesmo tempo permitir o escoamento da produção para Natal iniciou-se a construção da dita Ferrovia.

Envolto nesses problemas já mencionados, existia também a disputa política das elites provinciais ou estaduais, que utilizando os flagelos da seca buscavam solicitar a estrada de ferro para suas respectivas regiões.

"A EFCRN deveria se orientar pelo Vale do Rio Ceará-mirim, mageando-o, e depois seguida em direção às cidades da região central e do Seridó do Rio Grande do Norte como Lages, Angicos e Caicó, como foram previstos no seu projeto inicial" página 108. (SILVA,2015)

Iniciado o processo de construção, envolto em disputas políticas e após a construção do seu primeiro trecho, ao chegar na região central. Este foi dividido em um eixo central e o ramal de Macau, pois

"ao longo da construção da EFCRN foram feitas mudanças no traçado original da ferrovia que a levaria para o sentido oposto ao planejado, ou seja, em vez de seguir para o sul, o traçado foi transportado para o Norte, com a intenção de alcançar a região Salineira do Estado polarizada na cidade de Macau, que seria o ponto final do ramal". Pagina 113 (SILVA,2015)

Mesmo diante de tantos conflitos interesses a construção civil e o traçado proposto no projeto alcançou a cidade de Pedra Preta em 1913, chegando a cidade de Lajes, até então conhecida como Itarema, em 1914. Como fica evidenciado na imagem abaixo.

“Os trilhos chegaram a Lajes em pleno Sertão, mas lá ficaram parados durante 20 anos, sem que houvesse avanço nas obras de prolongamento da ferrovia.”
Pagina 116.

Além da disputa política, a administração da companhia Ferroviária passou por diversos conflitos, o que fez com que a obra em si também fosse impactada, visto que em um momento a mesma estava sobre o domínio do Governo Federal, em outro já estava sobre custódia de instituições particulares.

" entre 1908 e 1957 a RN foi administrada, alternadamente pelo Governo Federal e pela iniciativa privada, até a formação da RFFSA, ocasião na qual foi incorporada a união' página 110. (SILVA,2015)



Figura 01: A estação em sua inauguração em 1918. Autor desconhecido.
Fonte: <http://www.estacoesferroviarias.com.br/rgn/lajes.htm>

Cenário de disputa foi com relação ao ponto de partida da estrada de ferro em que deixou de utilizar critérios técnicos e passou-se a sofrer interferências de critério político, na disputa estava a cidade de Mossoró (que recebia uma enorme leva de retirantes e também detinha a maior Praça Comercial), e a cidade de Natal - que detinha também um peso político maior. Depois dos embates, ficou decidido que o ponto de partida seria a cidade de Natal, com intuito de fazer com que ela deixasse de ser isolada das zonas de produção. Assim a estrada de ferro iria integrar as zonas produtivas com o objetivo de escoar a produção até a capital, fortalecendo-a e otimizando seus lucros. Pelo menos estes que ficaram evidenciados a partir da interiorização,

pois a partir deste feito, cresceu o volume de mercadorias transportadas pela linha o que refletiu nos números econômicos do Estado. (SILVA,2015).

Consequência da seca de 1915, a obra foi paralisada, a mesma encontrava-se na região central do Estado no ramal que ligaria Lajes a Macau - com o intuito de promover o escoamento do sal marinho - e Lajes a Caicó. (SILVA,2015)

O trecho Lajes - Macau foi construído atendendo ao

"relatório do ministério de aviação e obras públicas, as possibilidades de orçamento que seriam ultrapassadas uma vez que a escavação teria que ser feita na rocha. No entanto, pode formular a hipótese de influência política na alteração do traçado uma vez que o trecho abandonado se encontrava em vias de conclusão." Pag. 100 (SILVA,2015)

Porém os estudos para a construção do prolongamento Lajes - Caicó adotaram o traçado ainda estabelecido em 1905 pela comissão chefiada pelo engenheiro Sampaio Correia.

O impacto promovido pelas estradas fica evidenciado com

" o aumento demográfico ocorreu também em outras cidades, como Lajes, onde a população do seu município cresceu de 8.711 habitantes na década de 1920 para 12.521 em 1930, saltando que a E. F. Central chegou a esse núcleo em 1914. (LIMA,1990c, p. 186). Em Lages, além disso, A Ferrovia resultou em avanços político-administrativos, decorrência do desenvolvimento econômico atingido, o que ocasionou a conquista da categoria de vila e de sede do município." Pag. 103. (SILVA,2015)

Diante de todo esse impacto proporcionado pela estação ferroviária na cidade de Lages em 2016 foi solicitada a doação por parte da Rede Ferroviária Federal SA para o município, que se comprometer por meio do termo de compromisso a preservá-la. Este termo de compromisso objetivava a proteção, preservação e promoção do patrimônio cultural ferroviário do Estado do Rio Grande do Norte, mais especificamente, do município de Lajes. Este patrimônio como já mencionado é composto por bens oriundos da Rede Ferroviária Federal S/A - RFFSA e encontrava-se em avançado estado de precariedade. Diante disso a preservação e conservação deste patrimônio é uma medida emergencial que precisa ser tomada para garantir a sua sobrevivência. Para isso, é necessário que as atividades administrativas sejam executadas de forma material, isoladamente ou em parceria, com o intuito de preservar, conservar e manter os bens de valor histórico, artístico e cultural, os monumentos, as passagens naturais notáveis e os sítios arqueológicos.

Como a preservação do patrimônio cultural Ferroviário deve levar em consideração o caráter de rede malha e conjunto, sendo enquadrado na categoria de patrimônio industrial, de acordo com a carta de Nizhny Tagil, de 2003. A portaria IPHAN nº 407/2010 define as premissas que os bens e patrimônios Ferroviários da Rede Ferroviária, ponto a ponto, sejam considerados de valor histórico, artístico ou cultural. Dessa forma, foi celebrado o termo de compromisso, como objetivo a doação de medidas reativando a salvaguarda, recuperação, preservação, proteção e promoção do patrimônio cultural Ferroviário.

4.2. Identificação arquitetônica

Em uma perspectiva arquitetônica, pode-se afirmar que o programa relacionado à construção da estrada de ferro foi inovador e marcou o início de um novo período para o Rio Grande do Norte. Esse marco não se restringe apenas ao campo econômico e populacional, mas também se manifesta no campo arquitetônico. Embora as estações ferroviárias adotem características de acordo com sua localização geográfica, é possível perceber alguns padrões entre elas. Os edifícios sempre foram condicionados por elementos como funcionalidade, o que faz com que seu tamanho varie de acordo com a região em que estão localizados. Além disso, o clima também influencia nas diferenças arquitetônicas. (SILVA, 2019).

Observa-se também que a preocupação estética em relação à construção está diretamente relacionada aos estilos arquitetônicos dominantes, principalmente aqueles provenientes da Europa. Conforme mencionado anteriormente e será abordado posteriormente, a construção da ferrovia em questão ocorrerá em períodos distintos. Dessa forma, esse elemento temporal fará com que a estrutura arquitetônica se adapte à época em que está sendo construída, sem, no entanto, perder suas referências históricas. (SILVA, 2019).

Pois esses edifícios tornam-se pontos de referência ainda mais significativos, especialmente nas cidades do interior. No entanto, também fica evidenciado que esses edifícios possuem traços da arquitetura moderna. Podemos observar isso ao analisar cidades como Baixa Verde e Lajes. Tomando como exemplo esta última, constatamos que a cidade, na época, apresentava:

" na cidade de Lages edifica-se uma das maiores estações da linha, também com estilo arquitetônico mal definido, porém exibindo os traços de origem. A linha chegou essa localidade no ano de 1915, 9 anos após a inauguração do primeiro trecho e por muito tempo permaneceu como ponto terminal, uma vez que as obras do ramal e o prolongamento até São Rafael demoraram para serem efetivados. O edifício está localizado no bairro do centro em frente à Praça

Manoel Januário Cabral, mas precisamente na Rua Coronel Joaquim Ferreira. Na praça se vários quiosques e trailers de alimentação enquanto que a sua volta estão secretarias, da prefeitura como Assistência Social e vários estabelecimentos prestadores de serviço. [...] o uso que a briga é residencial, porém, coletivamente, sendo o interior subdividido em diversos compartimentos onde residem várias famílias. A Conservação interna é boa, internamente é precária por ser utilizada para um uso completamente inadequado, cômodos impróprios servem para como banheiro." página 149. SILVA(2019)

4.3. Identidade

A cidade de Lajes teve grande influência da ferrovia, que passava por sua região. De acordo com Silva (2010), a ferrovia foi responsável por transformar a cidade, que antes era um pequeno povoado, em um importante centro de comércio e produção agrícola. A presença da ferrovia em Lajes/RN foi fundamental para o desenvolvimento econômico da cidade, já que possibilitou o transporte de produtos agrícolas e minerais para outras regiões do estado e do país. De acordo com Lima (2005), a Estação Ferroviária de Lajes/RN chegou na cidade em 1913 e funcionou como importante ponto de comércio e parada para as composições ferroviárias. Além disso, a ferrovia também possibilitou a chegada de mercadorias e insumos que eram essenciais para o funcionamento da cidade, como tecidos, alimentos e materiais de construção.

A ferrovia possibilitou o escoamento da produção de algodão e outras culturas, além de permitir o transporte de passageiros para outras cidades da região. Segundo Silva (2010), a ferrovia também contribuiu para o desenvolvimento da indústria têxtil em Lajes, com a produção de fios e tecidos, ou seja, a Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte foi uma importante ferramenta para o desenvolvimento econômico e social do estado, e a cidade de Lajes/RN foi uma das localidades que se beneficiaram da presença da ferrovia. A Estação Ferroviária de Lajes/RN teve papel relevante como centro de comércio e parada para as composições ferroviárias, e a ferrovia em si possibilitou a interação entre diferentes comunidades e contribuiu para o surgimento de novas oportunidades de emprego e negócios na região.

De acordo com Santos (2010), a chegada dos trens às cidades permitiu que as pessoas se deslocassem com mais facilidade, o que aumentou a circulação de pessoas e bens entre as cidades e estimulou o desenvolvimento econômico. No caso específico da cidade de Lajes/RN, os trilhos tiveram um papel importante na sua história. De acordo com Lima (2017), a cidade

foi fundada em 1883, em torno da estação ferroviária. Na época, a ferrovia era responsável pelo transporte de cargas e passageiros, o que estimulou o desenvolvimento da cidade.

No entanto, com o passar do tempo, a importância dos trilhos para a cidade de Lajes/RN diminuiu. De acordo com Souza (2018), a estação ferroviária foi desativada na década de 1970, o que acabou afetando negativamente a economia da cidade. No entanto, nos últimos anos, tem havido um esforço para recuperar a importância dos trilhos para a cidade, por meio do turismo ferroviário e da preservação do patrimônio histórico.

A Estação Ferroviária de Lajes do Cabugi foi desativada e abandonada, sofrendo degradação ao longo do tempo e ações de vandalismo. Entretanto, alguns órgãos públicos começaram a tomar medidas para revitalizar o prédio histórico. Em 2013, a prefeitura obteve autorização do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) para utilizar e intervir na estação.

No ano seguinte, em 2014, foi proposto um projeto de revitalização arquitetônica. O projeto consistiu na reforma dos ambientes existentes, com o objetivo de criar um conjunto de espaços com funções sociais e comerciais. Conforme o memorial descritivo do projeto, parte da alvenaria interna e da estrutura externa seria preservada para não comprometer a arquitetura histórica do edifício.



Figura 02 – Vista frontal e Lateral da estação ferrovia.
Autor: Cícero Batista Eleutério da Silva

Em 2016, foi celebrado um termo de compromisso entre a cidade e o departamento de infraestrutura de Transportes. De acordo com a narrativa de um antigo morador, por volta do ano de 2000, quatro famílias utilizaram a estação ferroviária como moradia. Esse uso inadequado perdurou até 2002, quando as famílias foram realocadas para outros locais, deixando o prédio novamente abandonado.

A revitalização da Estação Ferroviária é um exemplo de como os órgãos públicos podem se mobilizar para preservar a história e a arquitetura de edifícios importantes. A partir da reforma dos espaços existentes, foi possível criar novas funcionalidades para a estação, de modo que ela possa ser utilizada pela comunidade local.

Pois, como já ficou evidenciado, a relação entre as cidades e os trilhos é complexa e pode variar de acordo com o contexto local. No caso da cidade de Lajes/RN, os trilhos tiveram um papel importante no seu desenvolvimento, mas acabaram perdendo importância ao longo do tempo.

4.4 Condições atuais



Figura 03 - Vista lateral Estação das Artes Poeta Antônio Cruz

Autor: Cícero Batista Eleutério da Silva

Atualmente ao adentrar no prédio histórico, notou-se algumas alterações em sua estrutura, porém, mesmo diante disso, observou-se que foi possível preservar a sua identidade e valor histórico, ao mesmo tempo em que proporcionasse uma nova utilização. Para isso, as paredes existentes foram tratadas com reboco para receber um novo revestimento cerâmico nas áreas internas molhadas e textura acrílica e pintura interna, pedra e textura acrílica externa. As paredes novas foram confeccionadas com tijolo de 8 furos revestidos com argamassa para receber textura, ficando com 15cm de espessura. As paredes externas receberam textura acrílica em diferentes tonalidades, e o bloco anexo recebeu pedras do tipo São Tomé e chapim de concreto.

O piso existente na parte interna foi removido para dar lugar a um piso do tipo concreto polido de alta resistência, enquanto o forro existente foi substituído por um forro de MDF padrão mogno. Além disso, foi confeccionado um conjunto novo de instalação elétrica e hidrossanitário, bem como instalações de combate a incêndio.

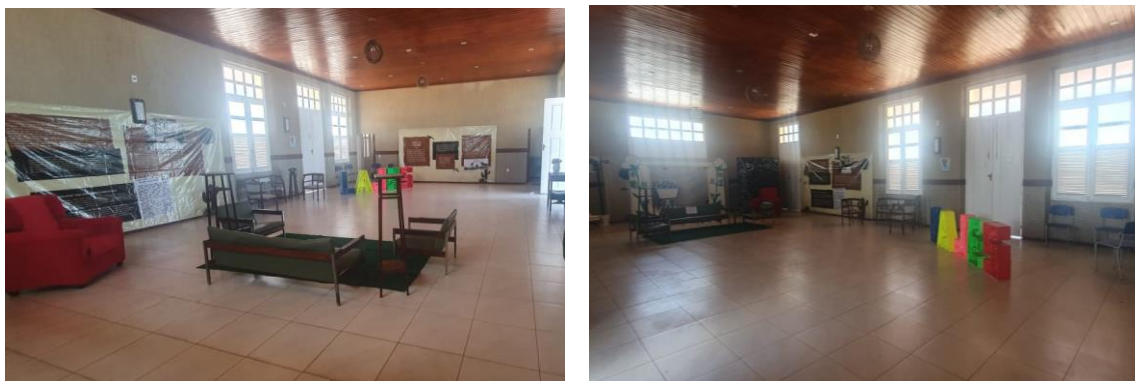


Figura 04 - Vista lateral Estação das Artes Poeta Antônio Cruz

Autor: Cícero Batista Eleutério da Silva

Para preservar a composição arquitetônica e o valor histórico, as portas externas foram removidas e confeccionado um novo modelo, enquanto as portas internas foram substituídas por novas, mantendo o modelo anterior. As janelas também foram removidas e novas janelas foram confeccionadas, observando o modelo anterior. Toda a ferragem das esquadrias foi feita em latão, assim como as fechaduras. As portas e janelas foram pintadas com esmalte na cor branco fosco.

A estrutura de madeira da cobertura (tesoura e linhas) foi aproveitada e aparelhada, permanecendo na edificação para dar sustentação ao novo telhado, enquanto os caibros e ripas foram substituídos por novos. As telhas antigas não foram aproveitadas, sendo assentadas novas telhas com o mesmo tipo de cerâmica. A iluminação interna foi feita por spots de embutir no forro dos ambientes, enquanto na parte externa foram colocadas luminárias do tipo rústicas de ferro.



Figura 05 - Vista da estação ferroviária Estação das Artes Poeta Antônio Cruz

Autor: Cícero Batista Eleutério da Silva

Com as alterações realizadas, o prédio histórico conseguiu manter a sua identidade e valor histórico, ao mesmo tempo em que pôde ser utilizado para novos fins, preservando a sua arquitetura original e suas características únicas.



Figura 06 - Estação das Artes Poeta Antônio Cruz

Autor: Cícero Batista Eleutério da Silva

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa revelou a grande influência da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte na cidade de Lajes, localizada no estado do Rio Grande do Norte. A ferrovia foi responsável por revolucionar o transporte na região, possibilitando o escoamento da produção de algodão e outras culturas, além de contribuir para o desenvolvimento da indústria têxtil na cidade, com a produção de fios e tecidos. A presença da ferrovia também promoveu a integração entre as cidades da região, possibilitando o transporte de passageiros e cargas, e transformou Lajes de um pequeno povoado em um importante centro de comércio e produção agrícola.

A Estação Ferroviária de Lajes/RN, chegou a cidade em 1913, desempenhou um papel relevante como centro de comércio e parada para as composições ferroviárias, sendo fundamental para o funcionamento da cidade. No entanto, ao longo do tempo, a importância dos trilhos diminuiu e a estação foi desativada na década de 1970, afetando negativamente a economia da cidade. No entanto, nos últimos anos, tem havido um esforço para recuperar a importância dos trilhos e preservar o patrimônio histórico da cidade.

A preservação do patrimônio arquitetônico e da fachada dos prédios públicos é de grande importância para a história, identidade, cultura e desenvolvimento econômico de uma localidade, como é evidente na cidade de Lajes/RN e em sua Estação Ferroviária. O projeto de revitalização arquitetônica proposto em 2014 para a Estação Ferroviária de Lajes do Cabugi (Estação das Artes, poeta Antônio Cruz) tem como objetivo reformar os ambientes existentes e criar espaços com funções sociais e comerciais. A revitalização não apenas preserva a identidade e o patrimônio da cidade, mas também possibilita o uso dos espaços para benefício da comunidade local.

A preservação do patrimônio arquitetônico também é importante para o turismo da região, pois a Estação Ferroviária de Lajes/RN pode se tornar um ponto de interesse turístico, atraindo visitantes interessados em conhecer a história da ferrovia e suas contribuições para o desenvolvimento local. A preservação da fachada e dos detalhes arquitetônicos é essencial para garantir a autenticidade e o valor cultural do local. Elemento este que foi possível verificar e está praticamente inalterado, cumprindo os termos de autorização para a reforma do prédio, o que incluía a fachada, o que fica visível na conservação de portas, janelas, telhado e arte da alvenaria inicial, preservando consigo, parte da história, identidade e cultura para as gerações futuras.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Gabriela Almeida. A cidade descoberta: proposta de intervenção para as fachadas dos edifícios históricos de uma fração do bairro Cidade Alta, Natal/RN. 2021. Monografia (Graduação em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2021.

BAGNO, Marcos. Pesquisa na escola. O que é, como se faz. 24ª edição. São Paulo: Editora Loyola, 2010.

ISAIA, Gustavo de Aguiar. Conceitos de modernização de edificações históricas: um legado do século XX. 2013. 73 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Civil) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2013. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/2186>. Acesso em: 16 ago. 2022.

KNACK, Eduardo Roberto Jordão. Modernização do espaço urbano e patrimônio histórico: Passo Fundo/RS. 2007. 124 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Civil) - Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2007. Disponível em: <https://secure.upf.br/pdf/2007EduardoRobertoJordaoKnack.pdf>. Acesso em: 16 ago. 2022.

Análise da Ambiência das Principais Edificações de Interesse Histórico de Ijuí. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE ARQUITETURA, PLANEJAMENTO E DESIGN, 4., 2017, Ijuí. Anais eletrônicos... Ijuí: UNIJUÍ, 2017. Disponível em: <https://publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/papearur/article/download/21281/19990>. Acesso em: 25 out. 2022.

CAMPOS, Marilice Cordeiro. Descaracterização no patrimônio eclético de Pelotas/RS. Risco, São Carlos, v. 16, n. 1, p. 95-109, jan./jun. 2018. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/risco/article/view/151797>. Acesso em: 25 out. 2022.

SILVA, José Marcene da et al. Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte em Taipu-RN. Natal: IFRN, 2015. 151 p. Disponível em:

<https://memoria.ifrn.edu.br/bitstream/handle/1044/951/Estrada%20de%20Ferro%20Central%20%E2%80%93%20Ebook.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 25 jan. 2023.

SILVA, Ana Luisa Almeida da et al. As cidades e os trilhos. Projeto de Pesquisa.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2019. Disponível em:

https://hcurb.ct.ufrn.br/_assets/modules/projetosvinculados/projetovinculado_64.pdf. Acesso em: 25 jan. 2023.

FICÇÕES ARQUITETÔNICAS PARA A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ha/a/JfmVK9ttsGWXNk6SQ8xXyGc/?lang=pt&format=html>. Acesso em: 03 mar. 2023.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. Patrimônio Cultural. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1837>. Acesso em: 15 mar. 2023.

Oliveira, C. R. (2020). Marketing digital na indústria hoteleira: caso de estudo no grupo Hotéis Belver. (Dissertação de mestrado, Universidade do Porto, Portugal). Disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/128569/2/412531.pdf> Acesso em 05 de Março de 2023.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/432206/2/Livro_Metodologia%20da%20Pesquisa%20-%20Comum%20a%20todos%20os%20cursos.pdf